

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1301 - 1/4

## O USO DO ÁLCOOL ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E A INFLUÊNCIA DOS PARES

CUNTO, Fabiana de Gusmão<sup>1</sup>

LIMA, Luana dos Santos Vasconcellos<sup>2</sup>

OLIVEIRA, Elias Barbosa de<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objeto “a influência dos pares no uso de álcool entre acadêmicos de enfermagem”. Peuker, Fogaça e Bizarro (2006) relatam que o ingresso na universidade ainda que traga sentimentos positivos de sensação de um sonho realizado, pode também ser um período crítico, para início ou manutenção do uso de álcool. Braga e Bastos (2006) afirmam que fatores estressantes ou desencadeantes como maior pressão que o estudante está submetido devido à carga horária excessiva, maior responsabilidade, além da privação do convívio familiar e lazer, são possivelmente importantes fatores na gênese desta ocorrência. Vários pesquisadores têm tentado entender o fenômeno do uso do álcool entre os universitários. Um fator chave identificado previamente é a influência dos pares (ANDREWS et al, 2003) e a Teoria das Normas Sociais que tem sido usada como base para a compreensão desse processo (NEIGHBORS et al, 2006). Apresentadas estas considerações este estudo teve como objetivos: Identificar a influência dos pares em relação ao uso de álcool entre acadêmicos de enfermagem e descrever os riscos psicossociais envolvidos devido ao uso de álcool acima dos padrões estabelecidos. Deste modo, ao identificarmos as atitudes e comportamentos presentes entre graduandos de enfermagem sobre o uso de bebidas alcoólicas, será possível traçar programas preventivos na instituição, principalmente ao considerarmos que o estudante de enfermagem encontra-se inserido em uma

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º período de graduação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º período de graduação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

<sup>3</sup> Enfermeiro. PhD em Álcool e Drogas. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Orientador).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1301 - 2/4

profissão que tem como princípio o cuidado do outro, o que envolve ações de cunho preventivo e terapêutico junto à população.

## METODOLOGIA

Estudo quantitativo, descritivo e exploratório. O campo investigativo foi a Faculdade de Enfermagem de uma Universidade Pública situada no município do Rio de Janeiro. A amostra foi composta de 63 acadêmicos de enfermagem regularmente inscritos no 8º e 9º períodos de graduação. Optamos por esse grupo pelo fato destes encontrarem-se no último ano de graduação e conseqüentemente já terem experiências relacionadas ao consumo de álcool. Consideramos também se tratar de uma população vulnerável ao consumo de bebidas alcoólicas, devido ao estresse acarretado pelo cuidado realizado junto à população e seus problemas de saúde em unidades de saúde no município. A amostra foi intencional (LAKATOS e MARCONI, 1999), ou seja, uma parcela dos estudantes de enfermagem convenientemente selecionada da população (326 alunos), não sendo uma amostra representativa porém, importante pelas razões expostas anteriormente. Na coleta de dados aplicou-se um questionário contendo perguntas relativas ao perfil do grupo, seguidas de questões relacionadas ao uso de álcool. Foram atendidas as recomendações éticas fundamentais para garantir segurança aos participantes. Os procedimentos foram revisados e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEP/HUPE/UERJ) sob o número 2318. A análise realizou-se a partir do contraste entre as normas percebidas pelos estudantes sobre o uso do álcool pelos pares e as próprias experiências dos estudantes no que se referiu a escolhas em termos de locais onde regularmente consomem bebidas alcoólicas, em companhias de quem as utilizam e padrões de consumo.

## RESULTADOS E ANÁLISE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

## Trabalho 1301 - 3/4

Na percepção (estimativa) dos estudantes, os pares consomem bebidas alcoólicas em bares, festas, em casa, companhia de colegas universitários, amigos e conhecidos, com possibilidades de se influenciarem mutuamente pela identificação, tolerância e clima normatizador. Houve estimativa acurada para o uso de álcool na vida, porém em termos de frequência nos últimos doze meses a percepção foi errônea (hiperestimativa) do consumo. O erro de estimativa pode estar ancorado em percepções internas, pois apesar dos estudantes encontrar-se em eventos promovidos pela universidade e pelo próprio grupo, há de se considerar a distância geográfica. Portanto, os estudantes, por terem menor oportunidade de se conhecerem, conseqüentemente estabeleceram uma percepção errônea (hiperestimativa). A questão de gênero deve ser considerada (90% dos estudantes que responderam aos questionários são do sexo feminino) pois esta variável já foi identificada em outros estudos nos quais as mulheres tendem a superestimar o uso de álcool entre os pares. Apesar de 23 estudantes (44%) alegarem ter consumido 5 ou mais doses em uma única ocasião (acima dos padrões estabelecidos) nos últimos doze meses, não houve relato de prejuízos para atividades acadêmicas, envolvimento com situações de violência ou arrependimento de algo que fizeram (problemas psicossociais). Os estudantes que consumiram álcool referiram ganho secundário como se sentirem relaxados, o álcool ajudou a quebrar o gelo, fez com que se aproximassem das pessoas e os tornaram autoconfiantes. Infere-se a possibilidade de o ganho secundário referido pelo grupo contribuir para um aumento do consumo de bebidas alcoólicas.

## CONCLUSÃO

A partir da influência dos pares e das normas estabelecidas no grupo identificadas através das escolhas como: o acesso às bebidas alcoólicas, locais onde consomem bebidas alcoólicas, em companhias de quem as consome e padrões de consumo, este estudo colocou em evidencia que a influencia dos pares é um preditor importante sobre o consumo. A partir das normas identificadas, existe possibilidade de trabalharmos a prevenção do consumo de bebidas alcoólicas devido a possibilidade do uso abusivo (*Binge Drinking*) e exposição a riscos psicossociais e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1301 - 4/4

físicos ao longo do tempo. Os resultados apontaram para necessidade de investirmos em pesquisas na área de drogas, divulgarmos resultados e ampliarmos a discussão na universidade no intuito de envolvermos os estudantes em projetos e atividades de extensão.

**Palavras chave:** estudantes universitários; prevenção; bebidas alcoólicas; enfermagem

## BIBLIOGRAFIA

ANDREWS et al. The influence of peers on young adult substance use. **Health Psychology**, 21(4), 349 – 357, 2003.

BRAGA, V.A.B.; BASTOS, A.F.B. Formação do Acadêmico de Enfermagem e seu contato com as Drogas Psicoativas. **Texto e Contexto de Enfermagem**. Florianópolis, v 13, n 2, abril/junho, p. 241-249, 2004.

LAKATOS, L.M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 4 Ed. São Paulo. Atlas S A, 1999.

NEIGHBORS et al. Normative misperceptions and temporal precedence of perceived norms and drinking. **Journal of Studies on Alcohol**, march, 290-299, 2006.

PEUKER A.C.; FOGAÇA, J; BIZARRO, L. Expectativas e beber problemático entre estudantes universitários: **Psicologia: Teoria e Pesquisa**; 22(2): 193 – 200, 2006.